

**Ata da 490ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do SIMESC
Gestão 2012/2015**

Data: 09/03/2015 **Hora:** 19:30 horas. **Local:** sala de Reuniões do SIMESC. **Lista de presença:** anexa.

1. Leitura e Aprovação da Ata Anterior: Lida e aprovada com retificações no corpo da própria ata.

2. Informes (40 minutos):

2.1. Diretoria Executiva: Dr. Renato Polli relata que o Informe SIMESC começou a ser publicado neste sábado no jornal Folha SC, em Jaraguá do Sul. Dr. Daniel informa a inadequação do espaço físico da emergência do Instituto de Cardiologia de SC, com freqüente superlotação. Informa ainda que a situação pode ter sido agravada pelo decreto 4 de 15/01/15, com o aumento de internações. Advogado Rodrigo Leal informa que no final do ano de 2014 foi protocolado na DRT um pedido de mediação, para tentar resolver o problema da falta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2014 com a SPDM/SAMU. Como não houve retorno da DRT, protocolamos hoje denuncia no MPT, solicitando a sua intervenção na busca pela solução do impasse. Dr^a. Eliane informa que houve reunião do Núcleo Acadêmico no dia 3 de março na sede do SIMESC, com a presença dos colegas Dr^a Vanessa, Dr^a. Giovana e Dr. Gilberto. Foi tratado sobre assuntos para 2015, entre eles a idéia de estimular as DRs a fazer reuniões com os acadêmicos. Informa ainda que no dia 02 de março a DR Lages realizou, encontro com os acadêmicos de medicina do 5º e 6º anos da Universidade do Planalto Catarinense. Dr. Cyro apresenta dois novos sócios vitalícios, o Dr. Odilson Borini CRM 589 de Florianópolis e o Dr. Alphonse Bongmann Lee CRM 2007 de Ascurra. Informa que retomamos, após ajustes técnicos, o envio do ofício de “boas vindas” aos novos filiados e igualmente aos filiados que voltam a pagar as mensalidades. Para conhecimento de todos, contratamos uma empresa fornecedora de uniformes para os nossos servidores, com entrega prevista para o mês de abril.

2.2. Plantão de Diretoria: Dr. Fernão relata que recebeu ligação de colega pedindo informações sobre o possível pagamento da RPM para os médicos que fazem o “plantão de andar” no Hospital Tereza Ramos. Dr. Dimitri assume o plantão.

2.3. Diretorias Regionais: A DR Lages realizou encontro com os acadêmicos de medicina do 5º e 6º anos da UNIPLAC. Recebemos Ata de reunião da DR Lages, ocorrida em 27 de fevereiro. A DR Chapecó prestou homenagem ao vitalício Carlos Rauen.

Ordem do Dia:

3.1. Hospital Universitário “pleno” – é do interesse da comunidade?: A diretoria executiva do SIMESC convidou representantes do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, integrantes do colegiado do curso de Medicina da UFSC e do centro acadêmico para discutirem a situação daquela unidade de saúde. Com pelo menos 100 leitos fechados há mais de dois anos e especialidades sendo desativadas por falta de estrutura para mantê-las funcionando e disponibilizando ensino para os alunos, o Sindicato ouviu as proposições para tentar compreender o motivo da letargia por parte da Reitoria da universidade em tomar uma medida para sanar os problemas e garantir não só o atendimento ao cidadão mas também o ensino de qualidade em saúde que sempre colocou a UFSC em destaque em relação a outras universidades públicas brasileiras. De acordo com o diretor do HU, Carlos Alberto Justo da Silva, a sucessão de equívocos cometidos desde a década de 70, quando do projeto de implantação da unidade de saúde, somados à falta de financiamento no setor e os entraves burocráticos que impedem a contratação de pessoal, geraram essa situação grave que hoje pega em cheio o ensino de medicina da UFSC e o atendimento à população. Uma grande discussão entre Reitoria, Conselho Universitário e Sindicato dos Servidores impede que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) assuma o hospital e tem contribuído para piorar o quadro. “O contrato para a Ebserh gerir a questão de recursos humanos garante o contrato de ensino, pesquisa e extensão e tem uma série de normas que obriga a Ebserh a financiar o ensino. Desse ponto de vista não dá para reclamar. Se a Ebserh tiver dinheiro para pagar os estatutários, não precisará de decreto para fazer concurso. Se tiver dinheiro, ela mesma contrata. E então começa um embate grande porque vai impactar em pelo menos 35% a arrecadação do sindicato dos servidores da UFSC, já que os novos contratados irão para um novo sindicato. Sem contar na redução da capacidade representativa de usar o hospital como mecanismo de fundamentação de luta. É compreensível que o sindicato se mova e se instrumentalize que é contra a EBSERH porque tem o que perder. Os partidos bem de esquerda usam essas questões como bandeira contra a privatização, mas não é privatização se é todo mundo do SUS. Enquanto isso existe o hospital está desabastecido. Há dificuldades em pagar a Fapeu porque o fechamento de leitos reduz o faturamento”, explica. Heda Mara Schmidt, diretora de Medicina HU reforçou que quase todos os setores do hospital enfrentam dificuldades, incluindo o problema para fechar escalas de trabalho. “O que nós queremos é o HU. Quem vai fazer é o que a gente não sabe. O que angustia é essa falta de decisão”,

declara, acrescentando que o projeto de implantação do diagnóstico de doenças raras está parado por conta dessa discussão. Segundo Evandro Martins, chefe da emergência do HU, “a situação da falta de leitos e de pessoal no HU forçam a transferência de pacientes para outros hospitais, como o Nereu Ramos, que tem acolhido casos de HIV, por exemplo. É uma situação difícil e que teríamos condições de atender plenamente não fosse esse impasse”, destaca. A estudante de medicina e presidente do Centro Acadêmico Livre de Medicina da UFSC, Luiza Bolsoni disse que o que deixa os estudantes inseguros é o fato do HU estar “cada vez mais se transformando em um local para atendimentos ambulatoriais. A gente observa que isso está afetando o ensino”, comenta. O conselheiro fiscal do SIMESC e integrante do colegiado de curso, Evaldo dos Santos, destacou que a discussão sobre esse assunto está se prolongando além do aceitável. “Temos que pensar em manter a qualidade do ensino. E se continuar como está, só vai piorar”. Fabrício de Souza Neves, coordenador do Curso de Medicina da UFSC apresentou a nota pública aprovada pelo colegiado de curso no final de fevereiro em que os participantes confirmam serem favoráveis à adesão do HU à Ebserh. "Reconhecemos a necessidade urgente de pessoal e de financiamento, que não encontra solução alternativa para atender a estas necessidades e enfrenta sérias dificuldades orçamentárias no atual modelo de gestão. Manifestamos também a intenção de fiscalizar a adequação do contrato para que a Ebserh se adeque aos princípios do SUS e ao ensino, pesquisa e extensão da UFSC". Os diretores do SIMESC fizeram ponderações em relação à situação do hospital, do ensino em saúde e do atendimento à população e o presidente da entidade, Cyro Soncini encerrou reforçando que “pretendemos criticar a reitoria pela total falta de iniciativa para tudo. Vamos nos manter vigilantes nesse caso porque não podemos aceitar este descaso com o HU, que tem uma história de grande competência e referência construída durante anos atendendo os catarinenses”.

3.2. 15 de março/ ato pelo impeachment da Presidente – posição SIMESC – (diretores/ clipagem/ contatos): A diretoria Executiva decide pela participação no Ato de impeachment da presidente, previsto para acontecer no próximo dia 15 de março. O Momento Simesc e o Informe Simesc (jornais) referentes ao Ato foram aprovados por todos.

4. Proposta de pauta para a próxima reunião: Processo Eleitoral SIMESC, Cadastro do Sindicato, Reunião da Federação Sul.

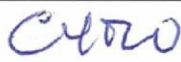
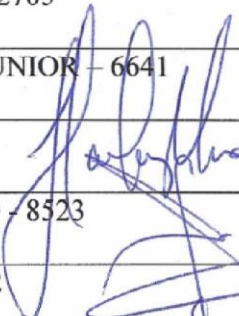
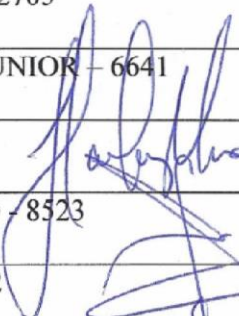
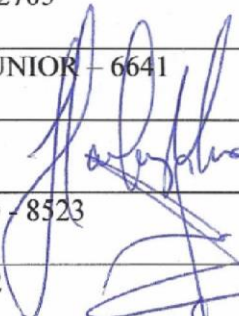
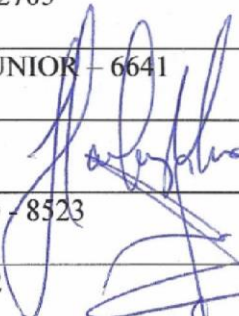
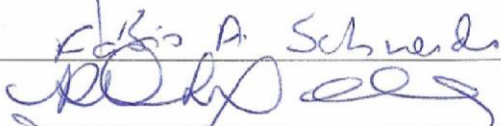
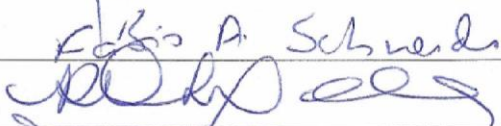






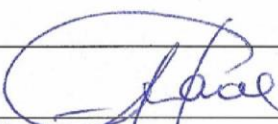
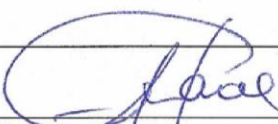
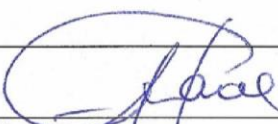
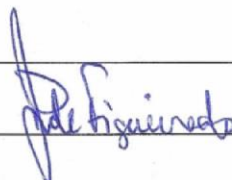
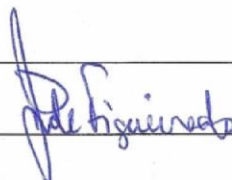
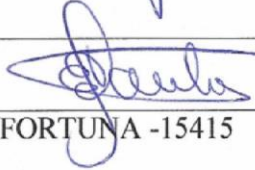
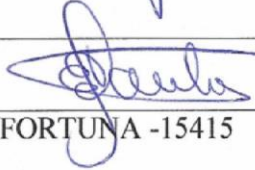
5. Assuntos informais: nada foi discutido.

Florianópolis, 09 de março de 2015.

(Ata redigida por Ana Cristina da Silva, funcionária do SIMESC)

REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DO SIMESC
LISTA DE PRESENÇA

09/03/2015

| NOME | ASSINATURA |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| CYRO VEIGA SONCINI - 1645 |  |
| CÉSAR AUGUSTO FERRARESI - 2705 | |
| ROMAN LEON GIEBUROWSKI JÚNIOR - 6641 |  |
| FLÁVIO LUIZ VIEIRA - 4006 |  |
| FABRIZIO PRAZERES LIBERATO - 8523 |  |
| VÂNIO CARDOSO LISBOA - 2802 |  |
| FÁBIO ALVES SCHNEIDER - 8414 |  |
| RENATO CÉSAR L. POLLI - 2544 |  |
| DANIEL MEDEIROS MOREIRA - 11708 |  |
| GIOVANA GOMES RIBEIRO - 13670 |  |
| GILBERTO DIGIÁCOMO DA VEIGA - 1858 |  |
| LEOPOLDO ALBERTO BACK - 2538 |  |
| FERNAO BITTENCOURT CARDOZO - 15539 |  |
| ALBERTO PINHO NETO - 15744 |  |
| MARCELO ROGELIN - 13253 | |
| ELIANE SILVEIRA SONCINI - 1646 |  |
| DIMITRI CARDOSO DIMATOS - 13001 |  |
| VANESSA ANDREA DE SOUZA BAULE - 5800 |  |
| EDUARDO RAMOS COLLARES - 1677 | |
| RENATO JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO - 13052 |  |
| ANAMAR LÚCIA BRANCHER - 2986 |  |
| EVALDO DOS SANTOS - 5630 |  |
| MARIA CRISTINA PACHECO DA COSTA FORTUNA - 15415 |  |
| AURY JORGE FARESIN - 5023 | |



SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO DE DIRETORIA EXECUTIVA SIMESC

09/03/2015

| CRM | NOME | ASSINATURA |
|---------|------------------------|------------|
| 1. 5255 | EVANDRO TOSTO PEREIRA | |
| 2. 9846 | FABRÍCIO DE SAZA NEVES | |
| 3. 6124 | HEDA MARIA SCHMIDT | |
| 4. - | LOURZA BOERONI | |
| 5. | PLÍNIO DA S. J. FILHO | |
| 6. | RAÍSSA P. S. DA COSTA | |
| 7. 1988 | | |
| 8. | | |
| 9. | | |
| 10. | | |
| 11. | | |
| 12. | | |
| 13. | | |
| 14. | | |
| 15. | | |
| 16. | | |
| 17. | | |
| 18. | | |
| 19. | | |
| 20. | | |
| 21. | | |
| 22. | | |
| 23. | | |
| 24. | | |
| 25. | | |
| 26. | | |
| 27. | | |
| 28. | | |
| 29. | | |
| 30. | | |